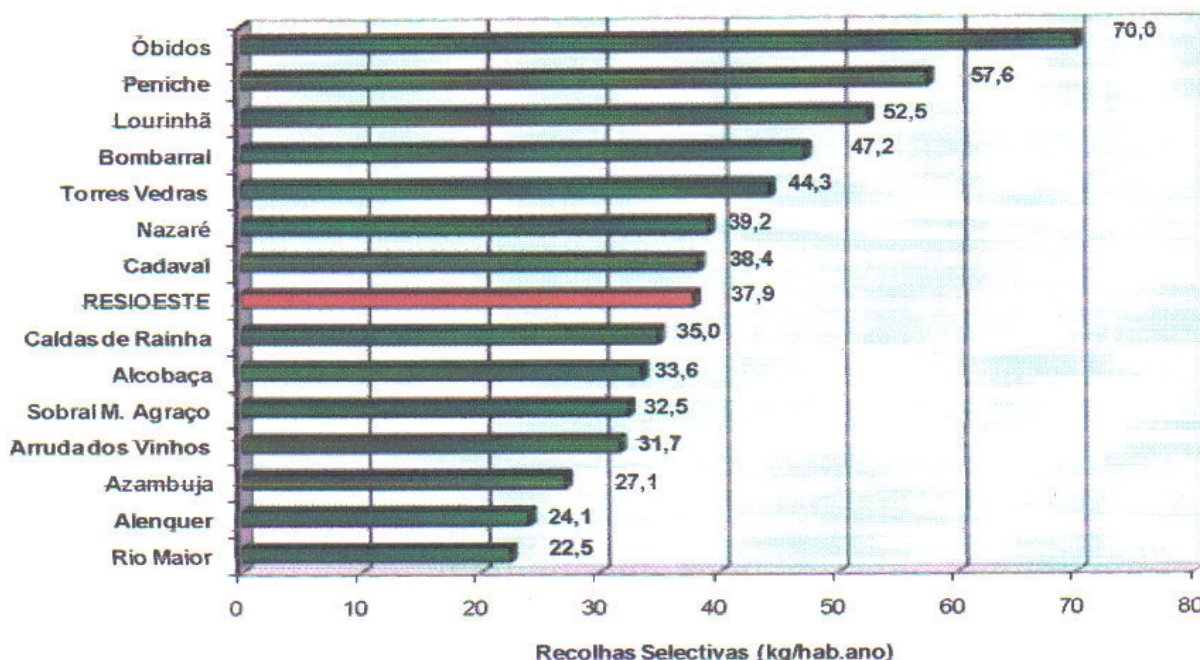




Associação para o
Estudo e Defesa do Ambiente
do Concelho de Alenquer

Alenquer foi o 2.º concelho que menos separou para reciclagem

De acordo com o Relatório de Avaliação Ambiental da Resioeste relativo ao ano de 2008, Alenquer tem o 2.º pior índice de recolha selectiva, entre os 14 municípios que compõem a sua área de gestão. Em média cada habitante do concelho apenas separou em 2008 24,1 Kg de resíduos para reciclagem, enquanto o concelho de Óbidos, com 70 Kg/habitante (mais do triplo), surge em primeiro lugar. A média das recolhas selectivas (papel, vidro e embalagens) nos 14 concelhos incluídos no sistema da Resioeste foi de 37,9 Kg/habitante em 2008.



Recolhas selectivas *per capita*, por Município, no ano de 2008. Fonte, Resioeste.

Em comparação com o ano passado, verificamos que Alenquer, embora continue a aumentar a recolha, continua exactamente na mesma posição. Por outro lado verifica-se que apesar dos investimentos realizados em ilhas ecológicas (as quais entraram em funcionamento em 2008), e que tornavam previsível um aumento da recolha selectiva, Alenquer, embora tenha acertado o passo com a taxa de crescimento média da Resioeste, continua a divergir em relação aos municípios com melhores resultados. Enquanto concelhos como Óbidos aumentaram as recolhas em 20,7 Kg/habitante; Peniche, 14,6 Kg/habitante; Sobral de Montagaço, 12,9 Kg/habitante; Bombarral, 8,6 Kg/habitante, Alenquer

aumentou a recolha selectiva em apenas 5,3 Kg/habitante. Isto significa que os investimentos realizados em Alenquer, apesar de vistosos, não constituíram nada de excepcional relativamente ao que é feito noutros concelhos e que existem até municípios a fazer muito mais.

Aumento da Recolha Selectiva Por Concelho

Concelho	Kg/habitante					Crescimento em 2008	
	2004	2005	2006	2007	2008	Kg/habitante	%
Óbidos	13,7	22,2	23,6	49,3	70,0	20,7	42,0%
Peniche	26,1	33,7	37,7	43,0	57,6	14,6	34,0%
Lourinhã	18,7	31,7	40,4	48,0	52,5	4,5	9,4%
Bombarral	16,5	23,6	27,1	38,6	47,2	8,6	18,2%
Torres Vedras	23,3	31,6	35,6	40,7	44,3	3,6	22,3%
Nazaré	14,7	21,8	27,9	37,6	39,2	1,6	4,3%
Cadaval	14,4	21,1	28,5	33,6	38,4	4,8	14,3%
RESIOESTE	16,2	22,7	26,8	32,0	37,9	5,9	18,4%
Caldas da Rainha	15,2	20,4	24,6	30,0	35,0	5,0	16,6%
Alcobaça	14,3	19,6	21,9	26,5	33,6	7,1	26,8%
Sobral	11,2	15,8	14,8	19,6	32,5	12,9	65,8%
Arruda	15,4	20,2	21,7	26,5	31,7	5,2	19,6%
Azambuja	10,2	16,2	21,8	23,8	27,1	3,3	13,9%
Alenquer	9,0	12,7	15,9	18,8	24,1	5,3	28,2%
Rio Maior	9,1	13,0	14,6	17,3	22,5	5,2	30,1%

Tabela 1 - Recolhas selectivas *per capita*, nos últimos 5 anos. Adaptado dos RAA da Resioeste.

Por outro lado, Alenquer, para além de ser um dos concelhos com menor taxa de recolha selectiva, não deixa de ser um razoável produtor de lixo. Em 2008 a produção por habitante foi de 402 Kg, surgindo o concelho, numa lista que é liderada pela Nazaré, com 694 Kg/habitante, ligeiramente abaixo da média da Resioeste.

Como pode ser verificado na tabela abaixo, também em função da quantidade de lixo produzido por cada habitante, Alenquer é dos concelhos com pior desempenho, visto enviar para reciclagem apenas 6% do lixo que produz. A generalidade dos concelhos, aliás, não faz muito melhor, já que enviar para reciclagem mesmo 12,6% do lixo produzido, como acontece em Lourinhã (que surge em 2.º lugar); ou 14,6%, como acontece em Óbidos (que surge em 1.º Lugar), só revela que a reciclagem não tem sido um assunto prioritário para as autarquias e tem representado um carácter meramente simbólico.

Há porém um indicador positivo neste Relatório de Avaliação Ambiental, que abre finalmente um horizonte de esperança para o futuro: Três municípios atingem em 2008 taxas de crescimento assinaláveis (Sobral, 12,9Kg/habitante; Peniche, 14,6 Kg/habitante; e Óbidos, 20,7 Kg/habitante) – o que revela que quando a reciclagem é encarada a sério, os resultados aparecem. Óbidos é aliás um caso a assinalar, já que durante dois anos consecutivos apresenta um crescimento de recolhas selectivas superior a 20 Kg/habitante, saltando de uma taxa de reciclagem irrisória para valores que finalmente começam a ter algum significado.

Taxa de Recolha Selectiva Relativamente à Produção de Resíduos por Habitante

Concelho	Produção de RSU (Kg/habitante)				Taxa de Recolha Selectiva (%)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Óbidos	500	510	470	480	4,44 %	4,6%	10,6%	14,6%
Lourinhã	416	425	411	417	7,62 %	9,5%	11,7%	12,6%
Bombarral	407	422	401	419	5,80 %	6,4%	9,6%	11,3%
Torres Vedras	424	440	429	428	7,45 %	8,1%	9,5%	10,4%
Peniche	621	641	614	591	5,43 %	5,9%	7,0%	9,7%
Cadaval	402	413	398	396	5,25 %	6,9%	8,4%	9,7%
RESIOESTE	446	457	441	439	5,09 %	5,8%	7,3%	8,6%
Sobral	415	415	398	384	3,81 %	3,6%	4,8%	8,5%
Caldas da Rainha	434	436	429	425	4,70 %	5,6%	7,0%	8,2%
Alcobaça	400	422	396	409	4,90 %	5,2%	7,0%	8,2%
Arruda	447	423	406	386	4,52 %	5,1%	6,5%	8,2%
Azambuja	440	454	447	444	3,68 %	4,8%	5,3%	6,1%
Alenquer	434	432	418	402	2,93 %	3,7%	4,5%	6,0%
Rio Maior	376	389	388	393	3,46 %	3,8%	4,5%	5,9%
Nazaré	686	715	699	694	3,18 %	3,9%	5,4%	5,6%

Tabela 2 – Taxa de recolhas selectivas, por comparação com a produção de RSU. Adaptado dos RAA da Resioeste.

Obs: A meta de recolha selectiva fixada pela Directiva 94/62/CE para 2005 era de 6,24%.

A meta de recolha selectiva fixada pela Directiva 94/62/CE para 2011 é de 13,73%.

Lembramos que a Directiva 94/62/CE estabeleceu metas de reciclagem a atingir pela União Europeia. A Resioeste teria de atingir em 2005 uma taxa de 6,24% de recolha selectiva e tem de atingir em 2011 a taxa 13,73%. Quatro dos catorze municípios do sistema da Resioeste, entre os quais Alenquer, ainda não atingiram em 2008 os objectivos fixados para Portugal em 2005 e, a menos que o assunto seja encarado com a prioridade com que parece surgir nos municípios mais dinâmicos, dificilmente esta taxa será atingida.

Alenquer, 22 de Junho de 2009

A Direcção da Alambi